



FICHA DE DISCIPLINA			
DISCIPLINA: BIOLOGIA DA POLINIZAÇÃO			
CÓDIGO: PBV048		U.A.: Instituto de Biologia	
CURSO: (<input checked="" type="checkbox"/>) MESTRADO (<input type="checkbox"/>) DOUTORADO			
CRÉDITOS: 4		CH total teórica:	CH total prática:
OBRIGATORIA (<input type="checkbox"/>)	OPTATIVA (<input checked="" type="checkbox"/>)	60	00
PRÉ-REQUISITO:		CO-REQUISITO:	
FORMA DE AVALIAÇÃO: NOTA (<input type="checkbox"/>) CONCEITO (<input checked="" type="checkbox"/>) APROVADO (<input type="checkbox"/>)			

OBJETIVOS
Objetivo geral: O principal objetivo da disciplina é que o aluno adquira conhecimentos sobre as estratégias relacionadas à biologia floral e reprodutiva das angiospermas. Objetivos específicos: Propiciar que o aluno adquira conhecimentos sobre evolução e diversidade floral, mecanismos de atração de polinizadores, tipos de polinizadores, tipos de recursos e mecanismos florais, formas de reprodução e mecanismos que tendem a evitar a ocorrência de autopolinização nas angiospermas. Além disso, a disciplina propiciará que o aluno adquira conhecimento sobre a evolução dos sistemas de polinização do grupo e co-evolução entre flores e polinizadores.

EMENTA DA DISCIPLINA
Enfoque amplo sobre a biologia da reprodução das angiospermas baseado em aulas teórico práticas, além de trabalhos de campo e seminário, e discussão sobre a evolução dos sistemas de polinização e co-evolução entre flores e polinizadores. CONTEÚDO: - Introdução a biologia floral: polinizadores e recursos florais. - Os sistemas de reprodução. - Mecanismos florais que tendem evitar autopolinização. - Barreiras de pré- e pós-polinização. - Mecanismos de especiação em plantas. - Sistemas de autocompatibilidade x auto-incompatibilidade. - Quebrando barreiras: como a hibridação ocorre e como tende a ser evitada pelas plantas. - Sucesso reprodutivo. - Evolução dos sistemas de evolução em angiospermas. A co-evolução entre flores e seus polinizadores. - Métodos usados em estudos de biologia floral e reprodutiva. Como e o que observar? Como posso trabalhar com reprodução de plantas? A pergunta por trás da pesquisa. - Os estudos no Brasil. O que tem sido feito? Quais as possibilidades de trabalho dentro dessa área? - Planejamento de uma pesquisa em biologia floral e reprodutiva. A elaboração de um projeto de pesquisa. - Desenvolvimento de um projeto de pesquisa em biologia floral.
- Resumo científico: planejamento, estrutura e redação. Como elaborar e apresentar os



resultados?

- Elaboração de um mini-simpósio

BIBLIOGRAFIA

- DICKISON, W.C. 2000. Integrative Plant Anatomy. Harcourt Academic Press, Orlando.
- FERREIRA, A. G. & BORGHETTI, F. (org.). 2004. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre, Artmed Editora.
- FITTER, A.H. & HAY, R. K. M. 2002. Environmental physiology of plants. Academic Press, San Diego.
- GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A.A 2009. Ecologia Vegetal. 2a ed. Artmed.
- LAMBERS, H.; CHAPIN, F.S. & PONS, T.L. 2008. Plant physiological ecology. Springer, New York.
- LARCHER, W. 2000. Ecofisiologia Vegetal. Rima.
- LARCHER, W. 2003. Physiological plant ecology : ecophysiology and stress physiology of functional groups. Springer, Berlin.
- LÜTTGE, U. 2008. Physiological ecology of Tropical plants. Springer Verlag, Berlin, Germany.
- NOBEL, P. S. 1999. Physicochemical and Environmental Plant Physiology. San Diego, USA.
- PUGNAIRE, I.F. & VALLADARES, F. 2007. Functional Plant Ecology. CRC Press, Boca Raton.
- SCHULZE, E.D.; BECK, E. & MÜLLER-HOHENSTEN, K. 2005. Plant Ecology. Springer Verlag, Berlin.
- TAIZ, L. & ZEIGER, E. 2013. Fisiologia Vegetal. 5ª Ed. Artmed, Porto Alegre, Brasil.

OBSERVAÇÃO

Esta disciplina está sob a responsabilidade do docente que a estiver oferecendo, incluindo visitantes que se disponibilizarem a ministrar conteúdo específico de forma condensada